

SEÇÃO: NEOFILIA NA INVÉXIS

**AUTOVANGUARDISMO EVOLUTIVO
E INVERSÃO EXISTENCIAL**

EVOLUTIONARY SELF-VANGUARDISM AND EXISTENTIAL INVERSION

Annie Oles*

* Acadêmica de Psicologia. Voluntária da ASSINVÉXIS. Integrante do Grinvex-Curitiba.
annie.oles@gmail.com

Palavras-chave

Evolução;
Invéxis;
Recins;
Renovação Íntima.

Keywords

Evolution;
Existential Inversion;
Intraconscial
Recycling;
Intimate Renewal.

Resumo. O presente artigo objetiva definir o conceito de autovanguardismo evolutivo e apresentar facilitadores, dificultadores e benefícios de sua aplicação. Além disso, relaciona o tema com a técnica da inversão existencial, por meio da análise dos quinze fundamentos técnicos da invéxis enquanto exemplo de autovanguardismo. Descreve casuística da autora, em que foi identificada essa característica, e o momento em que se posicionou enquanto inversora, trocando hábitos nocivos para posturas mais saudáveis e evolutivas. Observa-se que o autovanguardismo foi elemento benéfico na vida da autora, auxiliando nas autossuperações em contrafluxo às pressões mesológicas irracionais do ambiente em que vivia.

Abstract. This article aims to define the concept of evolutionary self-vanguardism, and to present facilitators, hinderings and benefits of its application. Moreover, the issue is related to the technique of existential inversion, through the analysis of the fifteen technical foundations of existential inversion, as an example of self-vanguardism. Describes the author's casuistics, where was identified that feature, at the moment she stood as inverter, exchanging bad habits in favor of healthier and evolutionary posture. It was noted that the self-vanguardism was a benefic element in the life of the author, assisting in counterflows's self-overcoming of irrational mesological pressures from the environment in which she lives.

INTRODUÇÃO

Apresentação. Apesar de ser mais fácil manter-se inerte e acomodado evolutivamente, esquecendo-se dos próprios erros e colocando a culpa em outrem, há aqueles que preferem superar os obstáculos evolutivos indo além das dificuldades pessoais e assumindo a responsabilidade por sua vida. Ser *autovanguardista* é ter essa postura, sempre buscando alcançar um degrau acima da autevolução e evitando ficar na retaguarda de si mesmo.

Objetivo. Esta pesquisa objetiva definir o conceito de *autovanguardismo evolutivo*, elencar os benefícios, facilitadores e dificultadores de sua aplicação e relacionar esse traço à técnica da invéxis.

Motivação. A ideia da escrita deste artigo surgiu após o primeiro curso de Conscienciologia realizado pela autora – o Curso Integrado de Projeciologia (CIP) em setembro de 2015 – no qual foi constatado o autovanguardismo evolutivo enquanto traço inato e apresentada à técnica da invéxis, convergente com a busca do mais evolutivo para si.

Método. A metodologia foi desenvolvida através de análises da vida intrafísica atual da autora, com base em diários feitos na infância e em anotações de autopesquisa realizadas entre 2015 e 2016.

Especialidades. As principais especialidades relacionadas a esta autopesquisa são a Evoluciologia e a Invexologia.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está dividido em 4 seções: I – Conceitos Básicos; II – Casuística Pessoal; III – Benefícios e Dificultadores do Autovanguardismo; IV – Autovanguardismo e Inversão Existencial.

I. CONCEITOS BÁSICOS

Vanguarda. O termo vanguarda vem do francês *avant-garde*. Segundo o Dicionário Aurélio (2008), significa “Agente, grupo ou movimento intelectual, artístico ou político que está ou procura estar à frente do seu tempo, relativamente a ações, ideias ou experiências.”

Evolução. O termo evolução, segundo Dicionário Houaiss (HOUAISS, 2004), deriva do latim *evolutio*, “ação de percorrer; de desenrolar”. Atualmente está relacionado ao desenvolvimento de algo ou alguém para um nível superior, modificação progressiva. Sob ótica da Conscienciologia, este termo é explorado em relação à evolução consciencial holossomática, multiexistencial e multidimensional.

Definição. O *autovanguardismo evolutivo* é a característica, a qualidade ou o traço da consciência que jamais está conformada ou acomodada com o patamar evolutivo pessoal, buscando autossuperar-se constantemente e dinamizar a autevolução, sem hesitações em reciclar traços em prol da potencialização de traços e do desenvolvimento de traços.

Sinonímia. 1. Impulsão evolutiva. 2. Renovação constante. 3. Autoquestionamento inconformado.

Antonímia. 1. Acomodação quanto à evolução. 2. Passividade autofossilizadora. 3. Retaguarda evolutiva. 4. Antepassado de si mesmo.

Invéxis. A inversão existencial ou invéxis é a “técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO et al., 2011, p. 22).

II. CASUÍSTICA PESSOAL

Retrospectiva. Através de retrospectiva e análise da vida intrafísica atual da autora, foram identificados aspectos onde o *autovanguardismo* foi manifestado juntamente com vivências intuitivas da invéxis.

Pessoas-problema. Pessoas-problema são aquelas cujo convívio é difícil. A convivência desde a infância com pessoas-problema foi grande oportunidade para autoconhecimento e autossuperação das imaturidades, pois aquilo que incomoda no outro geralmente são traços da própria consciência.

Autocrítica. A partir de então buscou desde cedo olhar, estudar e conhecer a si mesma verdadeiramente. “A autocrítica permite a correção e a profilaxia dos erros, tornando a pessoa mais autêntica do dia-a-dia” (NONATO et al., 2011, p. 130).

Autopesquisa. O hábito da escrita em diários, iniciado na infância, estende-se aos dias atuais, desenvolvendo-se para registros mais técnicos e organizados objetivando a auto-pesquisa. A retrospectiva do dia antes de dormir, refletindo sobre a forma pessoal de agir e reagir, leva à identificação acertos e erros, podendo cotidianamente fazer ajustes referentes ao dia anterior.

Heterocríticas. Outra postura autovanguardista identificada foi o abertismo para heterocríticas. Segundo Nonato et al. (2011, p. 131), “quem repele críticas ainda está com predomínio no porão consciencial e na autocorrupção”. A autora costumava pedir *feedbacks* à famí-

lia e amigos, e quando os recebia espontaneamente utilizava enquanto ferramenta de auto-pesquisa.

Psicoterapia. Na adolescência, ao perceber dificuldades em controlar revoltas e impulsos de agressividade, a autora procurou ajuda psicológica para entender o que estava acontecendo, demonstrando abertismo precoce às heterocríticas e à autopesquisa.

Voluntariado. Aos 15 anos, impulsionada pelo senso de assistência, iniciou trabalho voluntário junto a grupo de adolescentes no hospital da cidade onde morava, contando histórias e tocando músicas para os pacientes.

Autodidatismo. Ainda na adolescência, buscou estudar de modo autodidata sobre fenômenos parapsíquicos, usando CD's com exercícios energéticos, meditação diária antes de dormir e técnicas de projeção consciente encontradas na *internet*.

Planejamento. Como nesse período o único compromisso da autora eram seus estudos escolares, restando bastante tempo livre, começou o hábito de planejar seus dias para melhor aproveitá-los.

Fraternismo. Durante o esforço aplicado às práticas energéticas diariamente, à autopesquisa e à qualificação das atitudes, entre 16 e 17 anos a autora vivenciou momentos de fraternismo por alguns meses: acordava todos os dias com gratidão a todos, com profundo amor por tudo a sua volta e sentia-se em sintonia com o fluxo do cosmos.

Trafos. O reconhecimento dos trafores pessoais é aspecto fundamental para a conscin intermissivista reciclar trafores e ter autoconfiança para assumir as responsabilidades do trabalho a ser realizado. Para a autora, autorreconhecimento de trafores como a comunicabilidade e a intelectualidade demandou investimento no autodesassédio para reduzir autopatopsenes e autoconceitos deturpados.

Deslize. Aos 19 anos, a autora sentia falta de conhecer pessoas com ideias afins às suas, vivenciando a *Síndrome do Estrangeiro* (BALONA, 2000). Nesse momento buscou a fuga pela arte através do teatro, distanciando-se dos estudos sobre multidimensionalidade.

Invéxis. Aos 20 anos de idade, a autora entrou em contato com a Conscienciologia através de palestras públicas e logo em seguida foi apresentada à técnica da Inversão Existencial. Ao entender a técnica, assistindo apresentação de verbetes relacionados e pela leitura do livro *Inversão Existencial* (NONATO et al., 2011), posicionou-se enquanto inversora. Tal posicionamento significou a escolha por diversas mudanças em sua vida, discernindo o mais evolutivo para o momento atual.

Mudanças. Essas escolhas impulsionaram mudanças como: qualificação de amizades e diminuição de imaturidades, abrindo mão do ego artístico em prol de leituras úteis e escrita e aumento da autoconfiança.

Automotivação. Mesmo percebendo traumas a serem desenvolvidos e hábitos que precisam ser deixados de lado, a autora sente satisfação em tais esforços por julgar ser o melhor para a evolução pessoal, partindo de opção autocrítica e sem masoquismos.

III. BENEFÍCIOS E DIFICULTADORES DO AUTOVANGUARDISMO

Benefícios. Eis a seguir 6 benefícios decorrentes da postura autovanguardista fundamental para o(a) inversor(a) existencial, listados em ordem alfabética:

1. **Autoconhecimento.** A consciência autovanguardista desenvolve o autoconhecimento pois sente urgência em evoluir, buscando então entender e melhor aplicar os traços pessoais.

Invéxis: para o(a) aplicante da invéxis é fundamental aprofundar o autoconhecimento desde a juventude para o desenvolvimento de traumas, a aplicação dos traumas na realização da proéxis e a superação do porão consciencial.

2. **Autocrítica.** “Autocrítica é o ato de discernir, julgar, analisar, examinar, estudar a si mesmo, reconhecer as próprias qualidades e defeitos nas ações do dia-a-dia. Sem autocrítica não há reciclagens ou evolução” (NONATO et al., 2011, p. 129). O autovanguardismo leva a pessoa a ter maior discernimento em suas ações.

Invéxis: a conscin inversora precisa de autocrítica para discernir o mais evolutivo nas manifestações e escolhas pessoais desde a juventude.

3. **Autevolução.** O autovanguardismo impulsiona a autevolução da a conscin pela profunda busca pelo desenvolvimento pessoal. O mais importante não é como a conscin intermissivista chegou onde está, mas que fará com a bagagem evolutiva que possui.

Invéxis: esse processo é essencial para o(a) inversor(a), priorizando desde cedo o desenvolvimento pessoal com a evitação de costumes dispensáveis, atrativos para a maioria da socin, em prol de evolução e assistência.

4. **Determinação.** O autovanguardismo levará à determinação e vontade para governar seu próprio comportamento, para realizar as recins e para conquistar as metas evolutivas pessoais.

Invéxis: para o(a) aplicante da invéxis é importante o desenvolvimento deste traço em

prol da realização da proéxis, grande desafio que exige determinação para ser concluído.

5. **Recinofilia.** A recinofilia é a satisfação, afinidade ou motivação da consciência em realizar reciclagens intraconscienciais, apreço desenvolvido pelo autovanguardista autoconsciente da busca pela evolução.

Invéxis: o(a) inversor(a) com recinofilia tem maior abertismo para reconhecer seus tráfegos e maior predisposição para reciclá-los, acelerando qualificações e conquistas evolutivas.

6. **Vontade.** A vontade firme é o primeiro passo para conquistas e empreendimentos quaisquer, principalmente os evolutivos, sendo um atributo do autovanguardista.

Invéxis: a vontade é o ponto inicial para o(a) inversor(a) atingir seus objetivos proexológicos.

Dificultadores. Eis a seguir 8 tipos de conscins cuja postura dificulta a condição de autovanguardismo, em ordem alfabética:

1. **Acomodação.** A conscin acomodada é antítese do indivíduo aplicante da invéxis e/ou autovanguardista, pois geralmente a busca pelo mais evolutivo exige sair da zona de conforto, necessitando de esforço e de proatividade.

2. **Acríticidade.** A conscin acrítica valoriza os fenômenos parapsíquicos sem os aplicar à assistência ou utilizando-os para fins anticosmoéticos. Falta-lhe autopesquisa e auto-discernimento, características-chave para avançar em termos evolutivos.

3. **“Maria vai com as outras”.** A conscin “Maria vai com as outras” vive com pouco discernimento e baixa autocrítica, agindo e tomando decisões por influência de suas amigas e envolvimentos ao modo “seguir a manada”. Sem questionamento perante a vida não é possível ter avanços significativos.

4. **“Marionete”.** Dentre os costumes patológicos da socin estão as muitas formas de alienação, a exemplo da mídia, das religiões e de algumas culturas que manipulam o comportamento de outrem. O indivíduo que se permite agir como “marionete” desse sistema, sem questionamento, vive em função disso.

5. **Orgulho.** A consciência orgulhosa em admitir que precisa de ajuda normalmente quer parecer forte, e ao manter a imagem de “machão” muitas vezes recusa-se ao autoconhecimento.

6. **Retaguarda.** A conscin na retaguarda de si mesma, sendo *ultrapassada* em termos evolutivos por autocorrupções e autossabotagens.

7. **Síndrome de Gabriela.** A conscin adepta da filosofia “*nasci assim, sou assim*”

e vou morrer assim” sem esforços para avançar, mantendo-se acomodada no ego atual.

8. **Automimese dispensável.** A *automimese dispensável* é a repetição, consciente ou inconscientemente, de experiências desnecessárias de outras vidas intrafísicas. A consciencia nessa situação mantém-se em retarguarda com fechadismo a novas experiências, dificultando a sua progressão.

IV. AUTOVANGUARDISMO E INVERSÃO EXISTENCIAL

Vanguarda. Ao contrário da consciencia *antepassado de si mesma*, o autovanguardista apresenta neofilia, recinofilia e evita as automimeses dispensáveis. O contrafluxo social supera a mesologia e seus tradicionalismos, por isso a invéxis é conduta de vanguarda.

Invéxis. A invéxis está além do seu tempo assim como o autovanguardista está além de si mesmo. O objetivo da técnica é a aceleração máxima da evolução, superando imaturidades e condições irracionais da mesologia desde a juventude, através das recins e da eliminação do porão consciencial, a fim de direcionar as energias em conquistas evolutivas, afetivas, proexológicas, parapsíquicas e assistenciais.

Precocidade. As estratégias invexológicas visam a precocidade evolutiva, ou seja, priorizam avanços à frente da idade humana. Portanto o autovanguardismo é proposto nessa seção como um fundamento técnico da invéxis.

Desafio. Geralmente quem se interessa pela invéxis é autovanguardista. Por mais libertadora e dinamizadora que a técnica seja, sua aplicação exige dedicação do(a) aplicante. A força de vontade e a dedicação em melhorar-se sempre e bancar ir no contrafluxo da sociedade atual são fundamentais para a manutenção da invéxis.

Vanguardismo. O(a) jovem inversor(a) buscará: o vanguardismo em suas relações afetivas, mantendo amigos evolutivos e dupla evolutiva; o vanguardismo entre os jovens, fazendo evitações da toxicomania e das ações antissomáticas; vanguardismo das suas energias, desenvolvendo maior domínio e qualificação com aplicação interassistencial. Será autovanguardista em constante automelhoria.

Fundamentos. O autovanguardismo evolutivo permeia os 15 fundamentos técnicos da invéxis (NONATO, et. al, 2011, p. 47 a 49) explicados abaixo em ordem funcional:

01. **Idade.** O inversor existencial inicia a técnica até os 26 anos de idade, apresentando precocidade no amadurecimento: *exemplo de autovanguardismo quanto à maturidade biológica do soma*

02. **Liberdade.** A conscin livre de comprometimentos com instituições responsáveis por lavagens cerebrais, alienadoras ou escravizantes que impedem o avanço do inversor: *exemplo de autovanguardismo quanto à libertação das coleiras do ego.*

03. **Autocrítica.** A autocrítica é a base para eliminação de travões conscienciais e autocorrupções desde a juventude: *exemplo de autovanguardismo quanto à autenticidade.*

04. **Maxiplanejamento.** O maxiplanejamento é o planeamento a curto, médio, longo prazo fundamentado na invéxis: *exemplo de autovanguardismo em termos de planeamento rumo ao compléxis.*

05. **Assistência.** Um dos fundamentos essenciais da invéxis é a assistencialidade precoce na priorização da tares com ideias libertárias e de ponta: *exemplo de autovanguardismo em termos assistenciais.*

06. **Recin.** A reciclagem intraconscienical do temperamento, dos mecanismos de defesas do ego e qualificações conscienciais desde a juventude: *exemplo de autovanguardismo rumo à desperticidade.*

07. **Parapsiquismo.** O parapsiquismo lúcido e interassistencial desenvolvido desde a juventude: *exemplo de autovanguardismo quanto à autoconscientização multidimensional.*

08. **Coerência.** Coerência intermissiva é acondição do inversor aplicar na vida intrafísica o planejado em seu curso intermissivo: *exemplo de autovanguardismo quanto à recuperação de cons.*

09. **Autorganização.** A autorganização em prol da dedicação exclusiva à proéxis: *exemplo de autovanguardismo em termos de priorização proexológica.*

10. **Carreira.** A carreira é meio para conquistar a bilibertação inversora: *exemplo de autovanguardismo quanto à dedicação integral à proexis.*

11. **Finanças.** A educação financeira em prol de conquistar pé-de-meia antes dos 40 anos de idade: *exemplo de autovanguardismo em termos de organização financeira.*

12. **Disciplina.** A disciplina mantendo rotinas úteis para maior aproveitamento da vida humana: *exemplo de autovanguardismo quanto ao continuísmo na autevolução.*

13. **Autodidatismo.** O autodidatismo desde a juventude: *exemplo de autovanguardismo quanto à intelectualidade.*

14. **Afetividade.** O inversor existencial prioriza a técnica da dupla evolutiva: *exemplo de autovanguardismo quanto ao relacionamento afetivo-sexual.*

15. **Maturidade.** O nível de aplicação da invéxis tem como unidade de medida a precocidade evolutiva: *exemplo de autovanguardismo em termos holomaturológicos.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Facilitador. A escrita desse artigo ampliou a compreensão do traço *autovanguardismo evolutivo*, otimizando sua aplicação, e favoreceu a identificação de recins necessárias para a autora.

Invéxis. A técnica da inversão existencial é estratégia evolutiva interessante aos autovanguardistas, pois propõe uma existência baseada em ideias de ponta, à frente de seu tempo atual, libertando-se das imposições da socin.

Inversores. As conscins intermissivistas inversoras “têm sede” pela busca do conhecimento evolutivo, inconformadas com alienações ao viver deixando-se levar pela mesologia ou com automimeses dispensáveis. Jovens com precocidade evolutiva acima da média, almejando a desperticidade e o compléxis, pelo exemplo silencioso levam as pessoas a reflexões pelo impacto da maturidade antecipada.

Aporte. A técnica da invéxis tem impulsionado mudanças na autora mesmo em pouco tempo de aplicação. O contato com amizades evolutivas e as trocas de ideias, principalmente nos eventos de Invexologia, têm enriquecido sua vida humana, pois não evoluímos sozinhos. Assim, o holopensene da invéxis é aporte para amadurecimento e aceleração de conquistas evolutivas, potencializando o autovanguardismo inato da autora.

Gratidão. A oportunidade para escrita de seu primeiro artigo conscienciológico despertou gratidão na autora, devido ao crescimento e aprendizado a partir da experiência de contato com amparadores e revisores.

Questionamento. No teste pessoal da escala de 1 a 5, qual seu nível de autovanguardismo evolutivo? Você, inversor ou inversora, prioriza manifestações autovanguardistas?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Borges, Pedro;** *Conscin Inversora*; verbete; in: **Vieira, Waldo** (org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia Eletrônica*; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014

2. **Fernandes, Viviane.** *Trafores do inversor existencial* (2004) - rev. Conscientia. Revista; Trimestral; Vol.8; N.3. Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2004; paginas 143 a 149.

3. **Balona, Málu;** *Síndrome do Estrangeiro*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfin; et al.; 318 p.; 14 caps.; 13 abrevs.; 93 filmografias; 1 foto; 6 gráfs.; 12 infografias; 1 microbiografia; 4 musicografias; 5 pinacografias; 30 tabs.; 380 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia

e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000.

4. **Miranda**, Flora. *Relato de Superação da Pressão Mesológica na Juventude* (2010) - rev. Conscientia. Revista; Trimestral; Vol.14; N.1. Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2010; páginas 76 a 87.

5. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22, 112, 129, 130, 131.

6. **Ribas**, Lucimara; *Recinofilia*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

7. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 800.

8. **Idem**; *Antepassado de si mesmo, Evoluciologia, Recin*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014